



H0806

**A IMAGEM DO PATRIMÔNIO - A FOTOGRAFIA COMO INSTRUMENTO E DISCURSO DO SPHAN**

Fernando Pascuotte Siviero (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marcos Tognon (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O presente projeto analisou a presença da fotografia e do fotógrafo no Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN, atual IPHAN) por meio da produção fotográfica do alemão Germano Graeser, o "fotógrafo oficial" da 6ª Seção Regional do SPHAN – São Paulo – entre 1937-1966. Para tanto, escolhemos o primeiro conjunto de imagens que foram produzidas para compor o inventário dos bens arquitetônicos do Estado de São Paulo (setembro e outubro de 1936) com o intuito de entender a inserção de tal profissional neste campo e a expectativa dos funcionários do Serviço – principalmente Mário de Andrade e Luis Saia – quanto ao uso e à linguagem desse instrumento de registro nos trabalhos do Patrimônio. Foi promovido um catálogo desse conjunto de imagens junto ao arquivo fotográfico da 9ª SR-IPHAN/SP aliado a pesquisa no acervo de correspondências do fundo Mário de Andrade no IEB-USP e ao estudo de literatura sobre fotografia, arquitetura, patrimônio cultural e memória; concluímos que a fotografia é um instrumento presente nas atividades patrimoniais brasileira desde seu princípio, sendo utilizada principalmente como um suporte argumentativo para o discurso oficial, por revelar a “verdade” dos monumentos. Faz-se necessário, portanto, “revelar” estas narrativas imagéticas empregadas pelo IPHAN na construir a memória nacional.

Patrimônio cultural - Patrimônio e fotografia - História do Patrimônio